

materiais de construção

201

julho/ setembro 2022

Trimestral

Ano XXXVIII | 3,75€

Foto: GROHE PORTUGAL



App Materiais
de Construção

Disponível na
App Store

DISPONÍVEL NO
Google Play

Dossier Eficiência Energética

- Eficiência energética e descarbonização
- Eficiência energética nos edifícios e o Pacto Ecológico Europeu
- Classe energética da habitação

Entrevistas

- João Madail, Extrusal
- Ana Raquel Fernandes, Leca Internacional
- Ricardo Vieira, Reynaers Aluminium
- José Martos, Saint-Gobain Portugal
- Luiz Araujo, Sodeca Portugal

Eventos

- 21º Congresso Nacional da APCMC
- Congresso Internacional FEST 2022

Entrevista

João Madail | Diretor Comercial e de Marketing da Extrusal



ICON (Sistemas de fachadas Extrusal, Portas A.055 e Guarda-corpos F.100)

HÁ 50 ANOS QUE A EXTRUSAL SE MANTÉM SEMPRE NA VANGUARDA TECNOLÓGICA, TENDO COMO VETOR PRINCIPAL A QUALIDADE DOS SEUS PRODUTOS PARA MÁXIMA SATISFAÇÃO DOS SEUS CLIENTES.

NESTA ENTREVISTA DADA À REVISTA “MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO”, JOÃO MADAIL, DIRETOR COMERCIAL E DE MARKETING DA EXTRUSAL, DEU-NOS A CONHECER MELHOR A EMPRESA E AS SUAS POSIÇÕES EM RELAÇÃO AO MERCADO E AO FUTURO.

FALE-NOS UM POUCO SOBRE A EMPRESA. COMO SE DEFINEM E QUAL TEM SIDO O VOSSO PERCURSO?

A Extrusal celebrou este ano o seu 50º aniversário. Corria o ano de 1972 quando Carlos Lourenço Bóia fundou a Extrusal,

sediada em Aveiro. Começamos a laborar em 1974, quando o próprio fundador, no decorrer da construção da sua casa própria, detetou a falta de oferta de caixilharia em alumínio, um produto que “já era vulgar na Europa”.

A Extrusal é especializada, tal como o nome indica, na extrusão, maquinaria e tratamento de superfície de perfis e peças em alumínio para o setor da indústria, e no desenvolvimento de sistemas em alumínio para a área da arquitetura. A qualidade e inovação das nossas soluções, desenvolvidas por nós ou com os nossos clientes, o serviço de excelência e a nossa contínua preocupação ambiental são alguns dos elementos diferenciadores dos nossos produtos no mercado.

A Extrusal detém há já alguns anos várias

certificações de qualidade e de ambiente, que tem vindo a renovar no decorrer dos anos. Ao longo dos 50 anos de existência, a Extrusal tem vindo a ser acreditada por entidades europeias. Em 1983, recebeu a certificação do tratamento de superfície Qualanod e, em 1995, do tratamento de superfície Qualicoat. Em 1997, foi a primeira empresa portuguesa a ser certificada na área de fabricação de matrizes, extrusão, anodização e termolacagem de perfis de alumínio. Pouco depois, em 2002, a Extrusal obteve a certificação do Sistema de Gestão Ambiental ISO 14001; em 2003, pela ISO 9001; em 2005, do tratamento de superfície com efeito madeira Qualideco; e em 2007 do tratamento de superfície Seaside.

Para além do mercado nacional, temos clientes distribuídos pelos três continentes:



Europa, América e África. Exportamos 70% da nossa produção na área da indústria para a Europa e para a América, e 30% na área da arquitetura para a Europa e para a África. As exportações diretas representam 27% do volume de negócios. De referir que a Extrusal tem polos logísticos em Cabo Verde, Moçambique e Angola para responder com maior prontidão aos clientes locais. Em 2021 o volume de negócios foi de 49.9M euros, um aumento de cerca de 33%, fruto quer do aumento da matéria-prima quer de um melhor mix de produtos vendidos. A arquitetura representa hoje 30% do volume de negócios, a Indústria automóvel 24% e a Indústria geral os restantes 46%.

A evolução do mercado e dos clientes é um desafio constante e, simultaneamente, uma força motivadora para melhorarmos. Mudanças que nem sempre são fáceis, mas



João Madail, Dir. Comercial e de Marketing da Extrusal

cabe-nos antever, sermos proativos e ajustar a nossa estratégia ao mercado. Uma empresa como a nossa, que já celebrou os seus 50 anos de existência, assistiu a mudanças drásticas do paradigma de consumo, de mentalidades e formas de estar, que trazem repercussões no método e organização do trabalho e no tipo de produto e serviço a apresentar ao mercado. Ao recuarmos até 1972, a rede dos transportes e comunicações eram realidades totalmente distintas das atuais, contudo tentamos sempre evoluir, par a par com essas mudanças, respondendo aos desafios que se foram colocando. Já passamos por vários desafios, entre eles os grandes investimentos de 2006 a 2008, com vista a preparar o futuro e a entrada no setor automóvel, e a crise do “subprime” em 2008, que fez descer o valor da matéria-prima num montante idêntico à margem, a que se juntou a crise do setor bancário no país, em 2011 e nos anos seguintes.

Hoje, felizmente somos uma empresa sustentável no mercado e com perspetivas positivas apesar da conjuntura atual. Uma situação que muito agradecemos aos nossos colaboradores, clientes e parceiros.

QUAIS AS NOVIDADES EM QUE A EMPRESA ESTÁ A APOSTAR NESTE MOMENTO?

Para o restante ano corrente e 2023 temos previsto o lançamento de várias novidades, quer ao nível dos processos, quer de serviços/produtos.

Relativamente ao processo produtivo, a indústria 4.0 tem sido um tema muito abordado internamente no sentido de melhorar processos produtos e performances, e na

tomada de decisões mais rápidas e assertivas, de previsão e prevenção. Acreditamos que este é o presente e o futuro das empresas, e por isso temos desenvolvido algumas ações para delinear e implementarmos a nossa própria estratégia neste domínio.

Quanto aos serviços/produtos, temos algumas novidades no setor da Arquitetura, mas que divulgaremos no seu devido momento. Podemos adiantar que a sustentabilidade das habitações é o centro de qualquer desenvolvimento de produto, pelo que as novidades nesta área de negócio serão sempre favoráveis ao tema. Para a indústria em geral e automóvel, temos já definida uma estratégia que nos permitirá responder de forma ainda mais eficaz à crescente exigência técnica e especificidades de cada projeto.

AS PREOCUPAÇÕES COM A EFICIÊNCIA E A SUSTENTABILIDADE ESTÃO DE ALGUMA FORMA A INFLUENCIAR OS PRODUTOS E A CONDUTA DA EMPRESA?

A sustentabilidade ambiental e a pegada ambiental da nossa atividade sempre nos acompanharam desde a nossa fundação. Reforçamos que, já em 1982, quando nem se falava nas questões ambientais, tínhamos implementado nas nossas instalações uma estação de tratamento de águas residuais e industriais (ETARI). Em 1997, a Extrusal implementou o SIGMA (Sistema Integrado de Gestão do Meio Ambiente) com base na norma ISO 14001, adaptando-se quando possível os Procedimentos da Qualidade no sentido de integrar os requisitos dessa norma. A Extrusal deteve a certificação ambiental NP EN ISO 14001 em 2002.

A política de qualidade e ambiente da Extrusal assenta no compromisso de oferecer perfis de alumínio extrudidos (anodizados, lacados e maquinados), bem como os serviços associados de qualidade, no interesse dos clientes, em respeito pelos colaboradores, investidores, estado, comunidade envolvente e meio ambiente. Esta política implica que todo o processo é gerido diariamente de forma a que haja uma articulação entre a gestão da qualidade e a gestão ambiental para um equilíbrio entre a performance económica e ambiental.

Posto isto, e atendendo que existe uma cultura empresarial verde, partilhada e defendida por todos, é natural que a eficiência e a sustentabilidade influenciam a conduta e os próprios produtos.

Podemos reforçar que há uma preocupação em conceber soluções que favoreçam a construção sustentável. As soluções que apresentamos para a arquitetura/construção são desenvolvidas com foco na obtenção das



Extrusal Sede



Showroom Extrusal - Aveiro



Sistema A.175FO

melhores performances energéticas para um consumo reduzido de energia. Por um lado, o isolamento térmico e acústico das nossas soluções para janelas e portas, e por outro, o conjunto de soluções de revestimento e sombreamento que permitem uma construção mais verde. Referimos que temos tido nos últimos anos a preocupação de introduzir acessórios sustentáveis e de desenvolver programas (Extrusal Certifica) que garantem a correta fabricação e montagem dos nossos sistemas, assegurando assim a eficiência energética das nossas soluções.

Para o setor da indústria (genérica e automóvel), ainda que as nossas soluções não sejam elas, enquanto elemento isolado, eficientes energeticamente, o facto de resultarem de processos produtivos orientados por diretrizes sustentáveis, acabam também por responderem positivamente à sustentabilidade ambiental. Realçamos o facto de o alumínio ser um material infinitamente reciclável, sem nunca perder as suas propriedades iniciais, e que por si só é favorável à sustentabilidade. Além disso, a aplicabilidade crescente das nossas soluções em produtos mais verdes (tais como carros elétricos, bicicletas, soluções para a energia solar, entre outras) devido às propriedades únicas do alumínio, está também alinhada com os nossos valores.

QUAIS SÃO OS PRINCIPAIS DESAFIOS PARA A EMPRESA NO DOMÍNIO DA DESCARBONIZAÇÃO?

Os objetivos e metas traçadas por Portugal no sentido da descarbonização até 2030, no qual se compromete a reduzir a emissão dos gases com efeito de estufa entre 45 a 55%, apresentam-se como grandes desafios para as empresas nacionais, inclusivamente para a Extrusal.

O plano de descarbonização passará sempre pelo recurso a energias renováveis no consumo bruto de energia final e pela eficiência energética. Temos políticas internas de inclusão de processos e tecnologia de baixo carbono, adotamos medidas internas de eficiência energética. Estamos a trabalhar para criar serviços mais eficientes energeticamente. O automatismo dos serviços e o controlo dos processos permitir-nos-ão de responder e intervir com maior prontidão.

QUAL O POSICIONAMENTO DA EMPRESA FACE À ATUAL CONJUNTURA INTERNACIONAL, COM A CRISE ENERGÉTICA DESENCADEADA PELO CONFLITO NA UCRÂNIA?

Esta crise está a ter repercussões muito graves no setor industrial. Estamos, por um

lado, com uma inflação de níveis nunca antes visto que condiciona muito os normais níveis de consumo, e por outro, debatemo-nos com a crise energética, uma ameaça à empresa, mas sobretudo a todo o setor.

Face a este enquadramento, temos adotado medidas para controlar os preços de compra e também os preços de venda dos nossos produtos. Sem dúvida que o conflito Ucraniano exigiu ainda mais rigor e metodologia em todo o processo produtivo, além disso a empresa foi obrigada a reequacionar toda política de investimentos que tem prevista.

DE QUE FORMA ESTÃO A SENTIR O IMPACTO DA SUBIDA DOS CUSTOS DA ENERGIA?

Sendo que no ano passado e nos anos anteriores a energia representava cerca de 4 a 5% do custo de produção da Extrusal (incluindo a matéria-prima), com este agravamento do custo da energia, podemos afirmar que estes valores poderão atingir os 8% ou até mesmo ultrapassá-los.

O aumento do custo da energia tem implicações no preço final do produto que colocamos no mercado, é uma condicionante transversal a todo o mercado, como já referi este aumento galopante dos custos energéticos afeta muito o consumo.

QUAIS AS VOSSAS EXPECTATIVAS, EM RELAÇÃO À EMPRESA, AO MERCADO E À SUA EVOLUÇÃO?

Estamos confiantes, confiança essa assente na dedicação e profissionalismo de todos os nossos profissionais, desde os gestores de topo até aos colaboradores do chão de fábrica. Confiantes e simultaneamente conscientes que temos muitos desafios pela frente. A conjuntura atual e o mercado que se apresenta cada vez mais exigente, levaram-nos a tomar medidas nesse sentido.

Reforço de alguns quadros com profissionais especializados em várias áreas, formação interna, reformulação de processos, investimentos em maquinaria, a aposta nas potencialidades do digital (indústria 4.0), a pesquisa de novos mercados/reforçar a nossa presença nos internacionais onde já estamos e o aproveitar todas as oportunidades que o mercado nos dá são algumas das medidas implementadas e das quais estamos já a recolher os frutos.

Acreditamos que estamos preparados para acompanhar as evoluções do mercado, ainda que cada vez mais sejam imprevisíveis. O grande desafio é termos a empresa preparada para responder rapidamente às constantes alterações que se vão vivendo em todo o mundo global. E cada vez mais digital, sejam elas a nível de produtos ou de processos.